



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 1/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## SUMÁRIO

1.	SIGLAS E CONCEITOS.....	2
2.	OBJETIVOS.....	2
3.	JUSTIFICATIVAS.....	2
4.	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO.....	3
5.	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES.....	3
6.	FLUXOGRAMAS.....	12
7.	MONITORAMENTO.....	13
8.	REFERÊNCIAS.....	14
9.	HISTÓRICO DE REVISÕES.....	17

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 2/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## 1. SIGLAS E CONCEITOS

AGHU – Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários;

HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley;

LPP – Lesão por Pressão;

NIR – Núcleo Interno de Regulação;

SGQVS – Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde;

UTI – Unidade de Terapia Intensiva;

VIGIHOSP – Aplicativo de gestão de riscos voltado para a qualidade e segurança de paciente para notificações on-line de eventos e incidentes adversos.

## 2. OBJETIVO(S)

### 2.1 Geral

Tornar mais efetiva as práticas do cuidado em saúde quanto à **Identificação Segura do Paciente** no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

### 2.2. Específicos

- Desenvolver estratégias de capacitação para identificar o paciente de forma correta e continua;
- Sensibilizar de forma positiva os profissionais, acompanhantes e pacientes sobre a importância e a relevância da correta identificação do paciente;
- Verificar rotineiramente a integralidade das informações nos locais de identificação do paciente (ex.: pulseira, placas dos leitos de internação);
- Disseminar a cultura da segurança do paciente no tocante a identificação do paciente.

## 3. JUSTIFICATIVAS

O processo de identificação do paciente é essencial para garantir a segurança e a qualidade da assistência nas instituições de saúde. O emprego de pulseira para identificação é uma prática usual. Contudo, fatores culturais, organizacionais, materiais e humanos concorrem para sua não conformidade, induzindo a erros ou acarretando eventos adversos.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 3/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

Nesse sentido, se faz necessário ações tais como a implementação de protocolos, treinamentos, aquisição de insumos, apoio da gestão e da equipe de saúde para que a correta e segura identificação do paciente seja praticada de forma efetiva na nossa instituição enquanto prestador de saúde que busca a excelência na Qualidade e Segurança do Paciente.

#### 4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

**Critérios de Inclusão:** Pacientes internados no HULW;

**Critérios de Exclusão:** Pacientes pediátricos, Neonatos e internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pois, o serviço não dispõe de pulseiras adequadas para essa clientela. Ademais, aqueles que não estão internados, como por exemplo, os em atendimento ambulatorial.

#### 5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Para que este item seja atendido no âmbito do Hospital Universitário Lauro Wanderley, se faz necessário o uso e o conhecimento dos seguintes materiais:

- Pulseiras de identificação;
- Placas de identificação dos leitos;
- Computador com acesso a internet e ao AGHU;
- Impressora à laser;
- Pincel para escrita.

Sendo, assim, foram elencadas a seguir as atribuições, competências e responsabilidades por categoria profissional que assiste ou venha assistir ao paciente internado nas dependências do HULW.

##### 5.1 Núcleo Interno de Regulação (NIR):

- Realizar a admissão do paciente no Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), conferir os dados cadastrais já existente e atualizar quando necessário;
- Imprimir a pulseira de identificação;
- Colocar a pulseira no braço do paciente;
- Apresentar o paciente a equipe de enfermagem ao chegar na unidade de internação;
- Orientar o paciente/familiar/acompanhante quanto a importância da manutenção da pulseira de identificação durante todo o período de internação;

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 4/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

- Registrar dados referentes as confecções das pulseiras, para a construção de indicadores;
- Encaminhar a nova pulseira confeccionada para a clínica solicitante imediatamente após o pedido assim como colocar a pulseira no paciente;
- Receber o paciente, após alta hospitalar, finalizando a mesma no AGHU e realizar a retirada da pulseira de identificação.

## 5.2 Assistente Social

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

## 5.3 Enfermeiro

- Receber o paciente na enfermaria durante a admissão;
- Encaminhar o paciente para o leito no qual será admitido;
- Imprimir a placa de identificação do leito na admissão e sempre que for necessário;
- Colocar a placa de identificação do paciente na placa de acrílico;
- Conferir se os dados da pulseira são os mesmos do documento de internação do paciente no momento da admissão do paciente no leito;
- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente, utilizando linguagem de fácil compreensão;
- Entregar o folder de orientação de identificação do paciente (Apêndice 1);
- Realizar anotações de enfermagem, registrando as condições clínicas do paciente, orientações fornecidas, bem como as ações implementadas para prevenção e registrar no prontuário;
- Identificar e registrar diariamente no impresso de avaliação de risco assistenciais, a partir da admissão até a alta do paciente, os fatores de risco (Apêndice 2);

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 5/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Comunicar ao NIR para providenciar uma nova pulseira, caso a pulseira seja retirada ou que não esteja legível e que seja registrada a justificativa no prontuário;
- Comunicar ao NIR para providenciar a pulseira de identificação, caso o paciente não tenha passado pelo setor de internação;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolher o membro superior direito, seguindo pelo lado oposto;
- Orientar o paciente, após receber alta se dirigir ao NIR, para finalizar a alta no AGHU e fazer a retirada da pulseira de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

#### 5.4 Técnico e Auxiliar de Enfermagem

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Conferir se os dados da pulseira são os mesmos do documento de internação do paciente no momento da admissão;
- Executar as medidas de prevenção para promover efetiva identificação do paciente;
- Realizar anotações de enfermagem, registrando as condições clínicas do paciente, orientações fornecidas, bem como, as medidas implementadas para identificação;
- Comunicar ao enfermeiro qualquer situação que possa caracterizar a não identificação correta;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolher o membro superior direito, seguindo pelo lado oposto;
- Comunicar ao enfermeiro para providenciar uma nova pulseira junto ao NIR ou ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde, caso a pulseira seja retirada, ou que não esteja legível e que seja registrada a justificativa no prontuário;
- Orientar o paciente, após receber alta se dirigir ao NIR, para finalizar a alta no AGHU e fazer a retirada da pulseira de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 6/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

### 5.5 Farmacêutico

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar sobre a importância da identificação para a substituição e associação medicamentosas mais seguras que minimizem os riscos de efeitos colaterais;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.6 Fisioterapeuta

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.7 Fonoaudiólogo

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 7/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

### 5.8 Médico Assistente

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Conferir se os dados da pulseira são os mesmos do documento de internação do paciente no momento da admissão;
- Identificar os fatores de risco, comunicando-os ao enfermeiro;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente;
- Avaliar a necessidade da realização de rodizio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolher o membro superior direito, seguindo pelo lado oposto;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.9 Nutricionista

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar sobre a importância da identificação, para a substituição e associação alimentares mais seguras que minimizem os riscos de efeitos adversos;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.10 Psicólogo

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante sobre a importância da identificação;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 8/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.11 Anestesiologista

- Caso seja necessária a retirada da pulseira para a realização de punção venosa, deverão solicitar nova pulseira à equipe de enfermagem, respeitando a seguinte ordem: punho esquerdo, tornozelo direito e tornozelo esquerdo.
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.12 Demais Profissionais Atuantes na Instituição

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Atentar quanto os cuidados estabelecidos;
- Reforçar junto ao cliente e/ou acompanhante, sempre que necessário, as orientações relativas à importância da identificação correta;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.

### 5.13 Acadêmicos e demais Estudantes Multiprofissionais atuantes na Instituição

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Atentar quanto aos cuidados estabelecidos;
- Reforçar junto ao cliente e/ou acompanhante, sempre que necessário, as orientações relativas à importância da identificação correta;
- Comunicar ao enfermeiro qualquer situação que possa caracterizar a não identificação correta;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe do Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde do HULW.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 9/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

### Recomendações para a pulseira de identificação:

- A pulseira de identificação deverá ser indicada a todos os clientes hospitalizados. Elas deverão ser colocadas no momento da admissão, mantidas durante todo o tempo de hospitalização e retiradas somente após a alta hospitalar e imediatamente antes à saída do cliente do âmbito hospitalar;
- Todos os pacientes internados são identificados mediante o uso de pulseira na cor branca constando o número do prontuário, nome completo sem abreviatura, nome da mãe e data de nascimento (Figura 1).

**Figura 1** – Modelo de Pulseira de Identificação, 2021.



**Fonte:** Hospital Universitário Lauro Wanderley, 2021.

- Assegurar a manutenção do uso da pulseira branca de identificação com o registro legível do nome completo e nº do prontuário durante todo o período de internação;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira de acordo com a necessidade do paciente, levando em consideração situações, tais como: edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, entre outros. Sendo assim:
  - A instituição achou conveniente definir um membro preferencial para a colocação de pulseiras como dispositivo de identificação. Essa colocação deve iniciar com o braço direito e, subsequentemente, braço esquerdo, perna direita, perna esquerda e tórax;
- A revisão diária da legibilidade das pulseiras dos pacientes e a solicitação da substituição das mesmas, quando necessário, ficará sob a responsabilidade da Equipe de Enfermagem de plantão, em cada unidade de internação.
- O serviço de saúde adotou como identificador para os pacientes que não possam utilizar a pulseira (tais como grandes queimados, mutilados, politraumatizados, pacientes com edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, entre outros) a placa de identificação do leito;

### Recomendações para a placa de identificação do leito:

- A identificação a beira leito do cliente hospitalizado será realizada por meio de placas de papel impressas, conforme modelos padronizados (Anexo 2) e preenchidas por meio digital ou manual.
- A placa fixada ao leito deverá conter no mínimo: nome completo do paciente,



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 10/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

número do prontuário, nome da mãe do paciente, data de internação, nome da unidade/serviço de internação, especialidade, número do leito, riscos assistenciais, hemovigilância, telefone para contato e observações;

- As escalas utilizadas para a identificação e classificação dos riscos de queda e de Lesão por Pressão (LPP), que constam na placa de identificação do leito, serão Morse e Braden, respectivamente. Consultar protocolos relacionados ao tema, disponíveis à equipe de enfermagem no site do HULW na Aba da Gestão documental – Setor SGQVS (Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde).

- A investigação para alergia deverá ser feita por meio de fontes primárias (perguntando para o próprio cliente e familiares) e secundárias (prontuário e outros documentos).

#### Atenção:

- Uma vez internado, o **NIR deverá providenciar a impressão e a colocação da pulseira de identificação no paciente**, sempre que necessário.

- Caso a pulseira seja retirada, caia ou fique ilegível, a equipe de enfermagem da unidade de internação do paciente deverá solicitar ao NIR a substituição e colocação, que prontamente, deverá atender ao chamado;

- Durante a visita da equipe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente nas unidades de internação, a mesma irá realizar o monitoramento da correta identificação do paciente (checagem da pulseira e da identificação do leito). Uma vez não conforme, a equipe de enfermagem e o NIR serão notificados e estes deverão corrigir o problema identificado em um prazo máximo de 24h.

#### Observações:

A confirmação da identificação do paciente será realizada **ANTES** de qualquer cuidado em saúde, que inclui:

- A administração de medicamentos;
- A administração de sangue e/ou hemoderivados;
- A coleta de material para exame;
- A entrega e administração da dieta;
- A realização de procedimentos invasivos;
- Encaminhamento do paciente a cirurgia;
- Encaminhamento do paciente para a realização de exames de imagem;
- Encaminhamentos do paciente a locais externos ao HULW.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SGQVS.001 - Página 11/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

Além disso:

- Mesmo que o profissional de saúde conheça o paciente, deverá verificar os detalhes de sua identificação para garantir que o paciente correto receba o cuidado correto;
- SEMPRE verifique as informações na pulseira de identificação do paciente. Checar se a impressão ou registro encontra-se legível;
- NUNCA pergunte ao paciente “você é o Sr. Silva?” Isso porque o paciente pode não compreender e concordar por engano;
- NUNCA suponha que o paciente está no leito correto ou que a etiqueta com o nome acima do leito está correta.

#### Casos Especiais – clientes admitidos sem identificação

- Nos casos em que a identidade do paciente não está disponível na admissão e quando não houver a informação do nome completo, poderão ser utilizados o número do prontuário e as características físicas mais relevantes do paciente, incluindo sexo e raça;
- A equipe de saúde deverá contactar o Serviço Social para auxílio na obtenção das informações necessárias para identificar corretamente o cliente que esteja como "Sem Nome".

#### Casos Especiais – clientes recém-nascidos

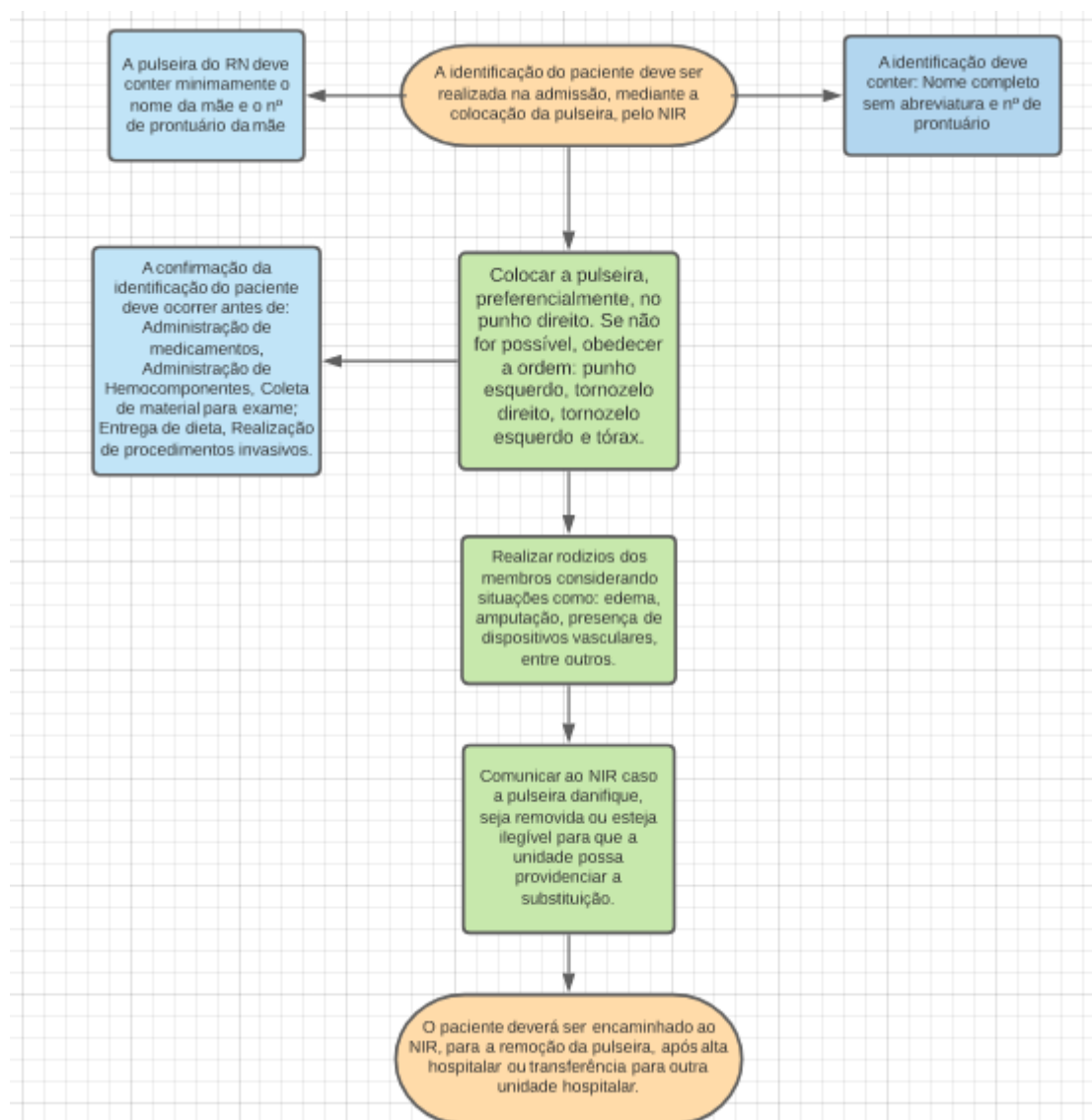
- A identificação do recém-nascido requer cuidados adicionais. A pulseira de identificação deve conter minimamente a informação do nome da mãe e o número do prontuário da mãe. **Caso este venha a ser internado, o mesmo receberá uma nova pulseira com o seu próprio número de prontuário.** E, sendo assim, constará seu nome completo, seu número de prontuário, nome da mãe e data de nascimento.
- A confirmação da informação contida na pulseira do recém-nascido e na pulseira da mãe deve ocorrer em todo o momento que o recém-nascido for entregue à mãe ou responsável legal (em caso de impossibilidade da mãe).
- Caso a mãe não esteja internada, deverá ser solicitado documento que comprove o nome da mãe e deverá ser realizada a confirmação com os dados existentes na pulseira do recém-nascido.

#### Casos Especiais – demais casos

- Quando o paciente for morador de rua, de instituição de longa permanência, desabrigado, proveniente de catástrofes, de localidades na periferia e interior, onde não há número de casa ou rua para ser referenciado, será utilizado os identificadores: sexo e cor da pele.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 12/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## 6. FLUXOGRAMA





Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 13/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## 7. MONITORAMENTO

### 7.1. Notificação dos casos de Identificação de Pacientes errada, ausente ou inexistente

Todos os incidentes envolvendo identificação incorreta do paciente devem ser notificados de acordo com a legislação vigente e investigados pela Unidade de Gerenciamento de Riscos Assistenciais. A implementação das recomendações geradas pelas investigações devem ser monitoradas pelo próprio Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde.

### 7.2. Indicadores

Mecanismos de monitoramento e auditorias rotineiras devem ser realizadas nas unidades de internações da instituição para verificar o cumprimento deste protocolo e garantir a correta identificação de todos os pacientes em todos os cuidados prestados.

Portanto, minimamente, os seguintes indicadores são acompanhados e avaliados:

- Número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente na busca ativa/mês;
- Proporção de pacientes com pulseiras padronizadas entre os pacientes atendidos nas instituições de saúde/mês.

### 7.3 Auditoria

- Observação da abordagem do profissional quanto ao uso da identificação do cliente;
- Pesquisa de satisfação do cliente em relação às orientações recebidas da equipe quanto à importância e finalidade do uso das pulseiras.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 14/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013.** Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente.

BRASIL. **Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013.** Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Protocolo de Identificação do Paciente.** Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

BRASIL. **RDC ANVISA nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 2013.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO (COREN-SP). **10 Passos para a segurança do paciente.** São Paulo, SP: COREN-SP; 2010.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES: **Norma Operacional de Elaboração e controle de documentos institucionais.** v.2. Brasília, 2019. 30p.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). Protocolo Multiprofissional. **Identificação do Cliente.** 2020.

MAGALHÃES, SF et al. **Protocolo de Identificação do Paciente e Registros Seguros.** Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar. 2014.

TASE, Terezinha Hideco et al. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 196-200, Sept. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Joint Commission Resources. Joint Commission International. **Patient Safety Solutions. Solution 2: patient identification** [Internet]. Genebra; 2007.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 15/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## APENDICE 1 – Folder de orientações

**PACIENTE SEGURO**

**EQUIPE-COMUNICAÇÃO -CONHECIMENTO**

Paciente a sua segurança começa com você, saiba o que você precisa fazer para ter um cuidado mais **SEGURO**.

**NÃO RETIRE** a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado.

**NÃO RETIRE** a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado, pois tem os seus identificadores de segurança:

1. NOME COMPLETO
2. NÚMERO DO SEU PRONTUÁRIO.

Os profissionais que prestam assistência aos pacientes irão pedir que você se identifique e irão checar a sua pulseira e a correta correspondência entre você e o seu tratamento, **ANTES DE:**

- Administração de medicamentos;
- Administração de sangue ou hemoderivados;
- Coleta de material para exames;
- Entrega da dieta;
- Realização de procedimentos invasivos e cirúrgicos;
- Entrega do **RECÉM-NASCIDO** a mãe ou responsável legal, na impossibilidade da mãe;
- Realização de exames de **Rx** e outros exames de imagens.

**NÃO RETIRE** a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado.

Nos hospitais existem muitos pacientes com **NOMES PARECIDOS**, por essa razão as instituições devem utilizar além do nome completo mais de uma informação do paciente nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação do paciente, como por exemplo a data de nascimento.

Se a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO** estiver folgada, suja, ilegível, com erros de identificação ou cair, comunique a equipe de enfermagem, que entrará em contato com o **NIR**, Núcleo Interno de Regulação, para impressão de uma nova pulseira.

No seu **LEITO** terá uma **PLACA DE IDENTIFICAÇÃO** e alguns cuidados especiais poderão ser sinalizados, caso você apresente alguns riscos.

Nº LEITO	ESPECIALIDADE	UNIDADE/SERVIÇO	DATA DE NASCIMENTO	NOME DO PACIENTE	DATA DE ADMISSÃO	OBSERVAÇÃO	RISCOS
							Broncopneumopatia Insuficiência cardíaca Febre Tipo Anestesia Outros

A sua pulseira será retirada somente no momento da sua saída do Hospital pela equipe do **NIR**, Núcleo Interno de Regulação.

**Paciente SEGURO**

Sua Segurança  
Nossa prioridade

Segurança requer equipe, faça parte do nosso time

**CONTATO**

83 - 3206 - 0682

Ramal - 682

sgqvs.hulw@ebserh.gov.br

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



**Envolvendo o Paciente na sua Segurança**

Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.SGQVS.001 - Página 16/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

**APENDICE 2** – Impresso de Identificação do Leito constando a avaliação de riscos assistenciais.

		Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPA Universidade Federal da Paraíba - UFPA			
IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE					
NOME DO PACIENTE					
DATA DE NASCIMENTO			RISCOS		
NOME DA MÃE DO PACIENTE			<div><input type="checkbox"/> Broncoaspiração</div> <div><input type="checkbox"/> Úlcera de Pressão</div> <div><input type="checkbox"/> Reação Transfusional</div> <div><input type="checkbox"/> Flebite</div> <div><input type="checkbox"/> Queda</div> <div><input type="checkbox"/> TVP</div> <div><input type="checkbox"/> Alergias</div> <div><input type="checkbox"/> Outros</div>		
Nº PRONTUÁRIO		DATA ADMISSÃO			
UNIDADE/SERVIÇO UNID INTERNAÇÃO CLIN MEDICA A		OBSERVAÇÃO		HEMOVIGILÂNCIA	
ESPECIALIDADE CLÍNICA MÉDICA		TELEFONE(S) PARA CONTATO:			
Nº LEITO 505001					

SGPTI - SETOR DE GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Página impressa em 02/11/2020





Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.SGQVS.001 - Página 17/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 30/10/2020	Próxima revisão:
		Versão: 4	30/10/2022

## 9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	31/07/2016	Elaboração do documento.
2	23/09/2017	Revisão do documento.
3	17/04/2019	Revisão do documento.
4	30/10/2020	Atualização das informações e adequação a Norma Zero da Ebserh.

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

<b>Elaboração</b> Alecsandro da Rocha Larycia Vicente Rodrigues Lecidamia Cristina Leite Damascena Márcia Virgínia Andrade Virgínia Nadja de Azevedo Correia Virgínia de Araújo Porto	Data: 30/10/2020
<b>Revisão</b> Prof. Dra Nadja de Azevedo Correia	Data: 02/11/2020
<b>Validação</b> Alecsandro da Rocha	Data: 02/11/2020
<b>Aprovação</b> (Nome, Função, Assinatura) Alexandre Medeiros Gerente de Processos de Saúde	Data: 31/10/2021 

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte